

Cidades CRIATIVAS do Brasil





A criatividade é marca registrada do brasileiro. Um atributo natural que se manifesta na música, na gastronomia, no design, no dia a dia das pessoas que fazem dela meio de expressão, de identidade, de desenvolvimento econômico e social e, por que não dizer, de vida. Cada cidade tem a sua vocação natural que a torna centro de convergência de talentos, inovações e inspirações. Algumas dessas cidades se destacam tanto no seu segmento, que foram reconhecidas pela Unesco como Cidades Criativas do Brasil. Nas páginas deste livro, você vai conhecer alguns encantos dessas cidades, em histórias cheias de ritmos, formas, sabores e experiências. E fica o convite para descobrir mais sobre o potencial criativo dos destinos brasileiros na websérie “Rotas Criativas do Brasil” ou quem sabe pessoalmente, na sua próxima viagem.

Sumário

.....	Belém Cidade Criativa da Gastronomia		4
.....	Belo Horizonte Cidade Criativa da Gastronomia		10
.....	Brasília Cidade Criativa do Design		16
.....	Campina Grande Cidade Criativa das Artes de Mídia		22
.....	Curitiba Cidade Criativa do Design		28
.....	Florianópolis Cidade Criativa da Gastronomia	...	34
.....	Fortaleza Cidade Criativa do Design		40
.....	João Pessoa Cidade Criativa do Artesanato e Arte Popular	..	46
.....	Paraty Cidade Criativa da Gastronomia		52
.....	Recife Cidade Criativa da Música		58
.....	Salvador Cidade Criativa da Música	..	64
.....	Santos Cidade Criativa do Cinema		70

Escaneie
o QRCode
no seu celular
para acessar
a websérie
no YouTube.



TACACÁ, PRATO TÍPICO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL



Be lém

Cidade Criativa da
Gastronomia

AÇAÍ COM TAPIOCA



Não faltam razões para que a gastronomia de Belém seja reconhecida como uma das mais criativas do Brasil. Para começar, a capital do Pará é o portão de entrada para a Amazônia, que seus moradores chamam de “maior pomar do mundo”. De fato, a culinária da cidade, influenciada por colonos europeus, mas com forte caráter nativo, tem na flora e na fauna amazônica sua grande fonte de ingredientes. Peixes, aves, frutos, raízes, folhas e sementes, abundantes na região, se somam à originalidade do paraense para produzir um mundo de sabores muito peculiar – tão amplo e diverso como a própria Amazônia. E, para completar, tudo isso pode ser degustado ao som de um carimbó, guitarrada, lambada, brega ou tecnobrega, ritmos que tornam ainda mais rica a experiência de uma visita a Belém.

MERCADO VER-O-PESO



ESTAÇÃO DAS DOCAS

Florestas, rios e barcos compõem a paisagem paraense e apresentam ao turista um cartão de visitas da região. Os produtos da floresta são muito valorizados, a começar pelo açaí, que alcançou fama mundial. Um dos pontos obrigatórios em todos os roteiros é o mercado Ver-O-Peso. Inaugurado em 1625, foi eleito uma das Sete Maravilhas do Brasil, até por ser um dos mais antigos. É um dos locais mais indicados para você conhecer a gastronomia local. Os espaços mais modernos também não deixam a desejar: o complexo turístico e cultural Estação das Docas, aberto em 2000, é visita indispensável. Um dos principais acontecimentos de Belém é a festa do Círio de Nazaré, cuja famosa procissão começa pela igreja da Sé.



Be lo Ho ri zon te

Cidade Criativa da
Gastronomia

LOMBO DE PANELA



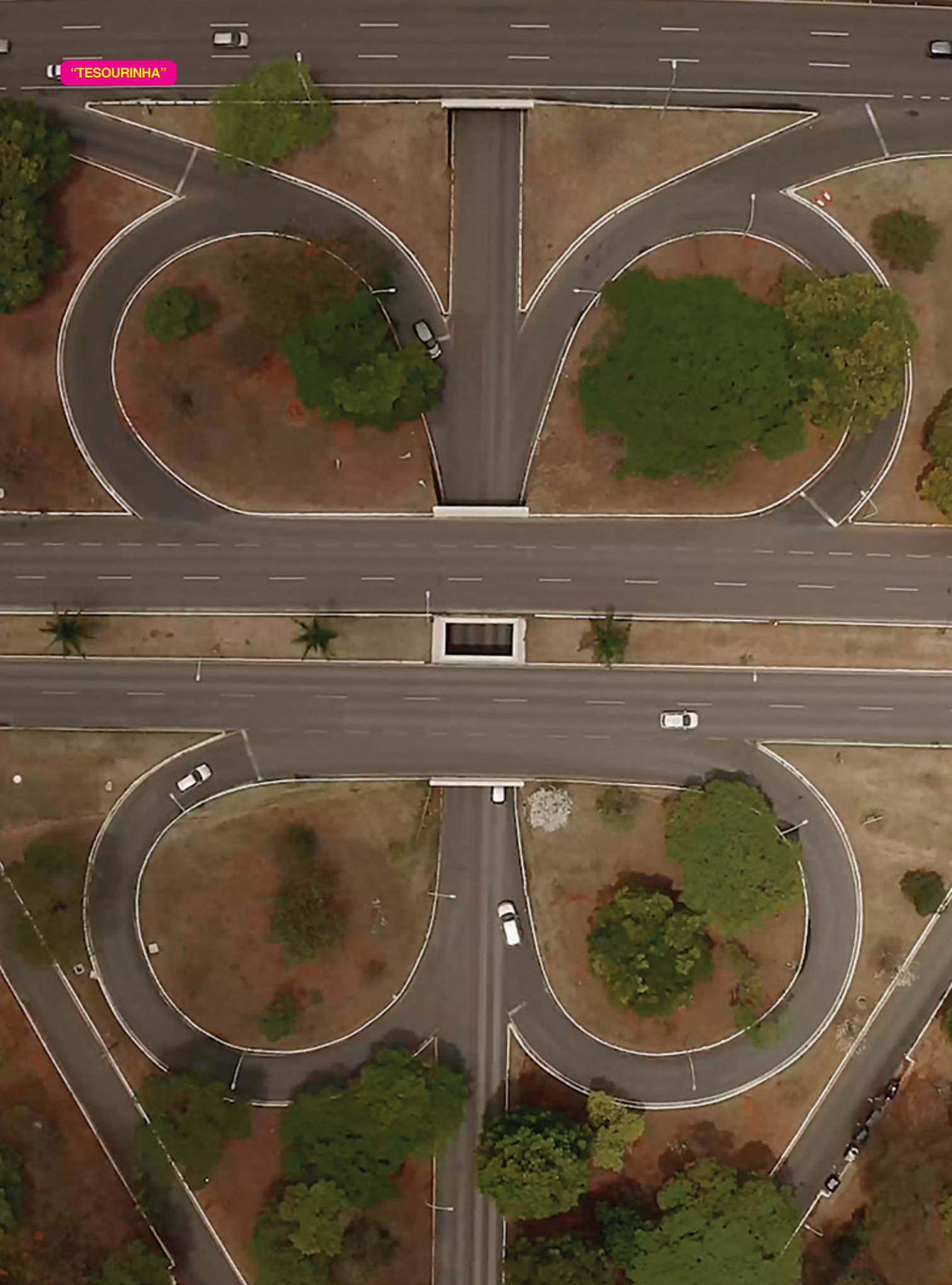
Nenhum passeio pelos sabores do Brasil poderia deixar de fora a envolvente Capital das Alterosas – Belo Horizonte ou Beagá, para os íntimos. Aqui, a famosa cozinha mineira mostra toda a sua exuberância na multiplicidade de restaurantes, mercados, bares e botecos – a verdadeira praia dos mineiros. Acompanhada, claro, pela conhecida hospitalidade local, que confere ao cardápio um tempero à parte. Moderna, pulsante e diversa, a cidade também é um destino turístico fácil de ser explorado. Basta um pouco de organização, um mapinha ou a famosa pergunta: onde fica? Lagoa da Pampulha, Circuito Cultural da Praça da Liberdade, Parque Municipal, Mirante do Mangabeiras e até o incrível e maior museu a céu aberto do mundo, o Instituto Inhotim, ficam logo ali. O importante é que, aonde for, você encontrará pratos, tira-gostos, sobremesas, quitutes, cervejas, cachaças como em nenhum outro lugar. Resumo da ópera: em Belo Horizonte, tudo é surpreendente, menos o fato de ter sido eleita Cidade Criativa da Gastronomia.

FACHADA DO MERCADO CENTRAL



DETALHE DE UM ANTIGO MOINHO DE PEDRA

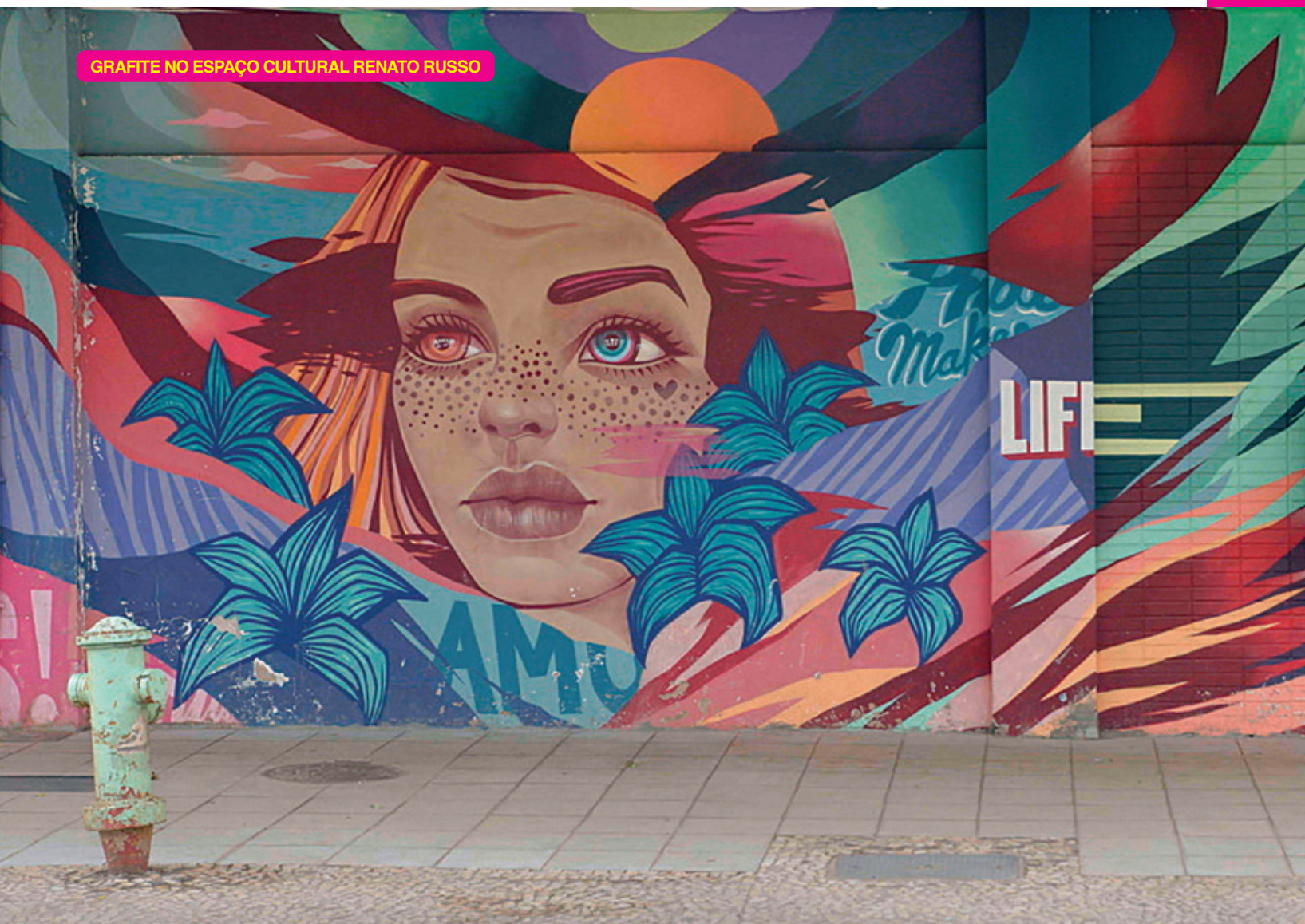
Quando se fala em gastronomia, uma das principais referências da cidade é o Mercado Central. São mais de 400 lojas, milhares de histórias, sem falar em iguarias que já se tornaram marca registrada do local, como fígado acebolado com jiló. Por falar em iguarias, o pão de queijo, nem precisa dizer, é item obrigatório. Assim como uma incursão sem pressa pela noite belo-horizontina, com seus bares animados e cervejas típicas. Outras experiências turísticas como cultura e arquitetura também oferecem um cardápio variado. A Pampulha apresenta obras assinadas por Niemeyer, como a Igreja São Francisco, o Museu de Arte e a Casa do Baile. A cidade conta com belas igrejas, como a Catedral Nossa Senhora da Boa Viagem, e praças no melhor estilo cartão-postal, como a Praça da Liberdade, que ganha um colorido especial no inverno, com as belas flores de ipê.



Brasília

Cidade Criativa do
Design

GRAFITE NO ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO



A capital do Brasil nasceu do ideal de promover a expansão de um país continental a partir do seu centro geográfico. Brasília é o retrato da obstinação do povo brasileiro, da sua capacidade de criar, realizar e inspirar. A prova concreta da genialidade humana nas bem traçadas linhas da arquitetura modernista, do urbanismo e da sinalização com um plano de fundo natural que encanta e arre pia. Brasília é um museu a céu aberto – e que céu! Aqui o design é ativo: mora-se, convive-se, transita-se, contempla-se, respira-se o design em todas as suas formas de expressão. Os traços de Brasília fazem a vista alcançar longe, garantem o respiro necessário para admirar o céu, o cerrado, as belezas naturais e concretas, o pôr do sol, a linha do horizonte. E essa amplitude está agora mais completa com o título de Cidade Criativa do Design.

PANORÂMICA DE BRASÍLIA: EIXINHO SUL



PONTE JUSCELINO KUBITSCHEK

Um tour pela cidade-design inclui as belezas naturais e as construídas. No inverno, é possível apreciar a beleza dos ipês, que sempre obedecem a uma ordem de floração: primeiro os roxos e rosa, depois os amarelos e, por fim, os brancos. A Torre de TV, com sua bela vista panorâmica, também pode ser um ótimo ponto de partida. Aonde quer que você vá, será guiado pelas placas de sinalização do arquiteto e designer gráfico Danilo Barbosa, reconhecidas pelo MoMa – Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, um dos mais importantes do mundo. Em vários locais, você irá se deparar com os famosos azulejos de Athos Bulcão. O mesmo vale para as obras dos “criadores” da cidade, Lucio Costa e Oscar Niemeyer. Toda essa harmonia parece refletir até no espelho d’água do Lago Paranoá, outra referência da cidade.



Campina Grande

Cidade Criativa das
Artes de Mídia

AÇUDE VELHO AO PÔR DO SOL



Foto: Prefeitura de Campina Grande

Aqui você pode experimentar os temperos originais do Nordeste nos tabuleiros da Feira Central, tirar selfies junto à estátua de Jackson do Pandeiro ou dos Tropeiros da Borborema, dançar um forró ou curtir a maior festa junina do mundo – tudo isso conectado às tecnologias mais modernas da atualidade. Campina Grande é assim: uma deliciosa mistura de tradição e modernidade, sertão e globalização, que envolve os visitantes em uma experiência inesquecível. Pioneira na relação com a tecnologia, criou o primeiro curso superior de Arte e Mídia na região e o primeiro programa de incubação de empresas de base tecnológica. Em pouco tempo, tornou-se um verdadeiro polo de ensino superior, com mais de 20 universidades. A economia criativa é fundamental para o desenvolvimento sustentável da cidade, com destaque para audiovisual, design, gastronomia, literatura e música. Tudo isso faz parte do conjunto de atributos que rendeu a Campina Grande o título inédito de Cidade Criativa do Brasil em Artes Midiáticas.

MUSEU DIGITAL



FESTA JUNINA: FOGUEIRA

Campina Grande se estende em torno do Açude Velho: construído para ser uma fonte de água, acabou se tornando um lindo cartão-postal da cidade. Suas margens abrigam um conjunto de obras tombadas por sua importância artística e cultural. Entre as principais atrações, destacam-se o Museu Digital Sesi, dedicado à história da cidade, e o Museu de Arte Popular da Paraíba, o Museu Três Pandeiros. Inspirado no cantor e compositor Jackson do Pandeiro, é a última obra projetada por Oscar Niemeyer. O ponto alto no calendário campinense são as festas juninas. Aqui se faz o maior São João do mundo, que movimenta mais de 2,5 milhões de pessoas. Mas as atrações não param aí. Jovem e pulsante, a cidade abriga mais de 20 grandes eventos anuais e está pronta para receber você em todas as épocas do ano.

PALÁCIO BELVEDERE



Cu ri ti ba

Cidade Criativa do
Design

ABRIGO DE ÔNIBUS, UM DOS ÍCONES DE CURITIBA



A capital paranaense é mundialmente famosa pelas inovações do seu projeto urbano, pela beleza e organização que atraem turistas de todos os lugares e perfis. Curitiba é uma palavra de origem guarani que significa “grande quantidade de pinheiros, pinheiral”. E talvez o fato de abrigar tantas araucárias, árvores simétricas por excelência, caracterize essa relação com o design. Porque aqui se pode dizer que o design está em tudo. Seus elementos podem ser reconhecidos desde as primeiras construções históricas até os edifícios e monumentos mais modernos, mas não apenas nisso. A comida, os produtos artesanais e industriais, os serviços e até a alma do povo curitibano refletem essa busca pela beleza, organização, criatividade e inovação, que, juntas e bem dosadas, renderam à cidade o título de Cidade Criativa do Design.

PASSEIO DE TREM CURITIBA-MORRETES



ÓPERA DE ARAME

Curitiba é conhecida por abrigar construções supermodernas e algumas delas se tornaram visita obrigatória. A começar pelo Jardim Botânico, um dos mais belos parques do país, com um maravilhoso visual da estufa de vidro, inspirada no Palácio de Cristal de Londres. A imponente Ópera de Arame, com estrutura tubular e teto transparente, é outro símbolo emblemático da cidade. Puro design! Assim como os modernos e funcionais abrigos de ônibus. A modernidade se manifesta por toda a cidade, das praças aos arranha-céus. O que não significa que não haja espaço para atrações mais antigas e históricas como as singelas igrejas barrocas ou o trem que faz a viagem Curitiba-Morretes, tradicional passeio que tanto encanta os turistas de todas as idades e procedências.

OSTRAS



Flo ri anópolis

Cidade Criativa da
Gastronomia



Famosa por suas praias cinematográficas, Florianópolis é destino certo tanto para apreciadores das belezas naturais quanto para amantes da boa gastronomia. Aqui, o antigo e o novo convivem em harmonia e proporcionam uma experiência única aos visitantes. Simpáticos centros urbanos, agitados balneários com infraestrutura completa, pequenas e pacatas vilas de pescadores e povoados típicos do interior da ilha comprovam que é possível, sim, conciliar os recursos de uma cidade grande com qualidade de vida só encontrada nas pequenas. Essa mistura também vale para a culinária da ilha. Com mais de dois mil bares e restaurantes variados e temáticos, espalhados por praias, bairros ou pelo centro da cidade, Floripa ostenta o título de maior produtora de ostras do país. Mas os sabores não param por aí. Afinal, foram a diversidade e a originalidade de sua culinária que renderam à “Capital Turística do Mercosul” o título de Cidade Criativa da Gastronomia. Conheça cada ingrediente desse incrível destino.

PANORÂMICA DE FLORIANÓPOLIS. AO FUNDO, PONTE HERCÍLIO LUZ



MERCADO PÚBLICO

Uma boa dica para começar seu tour gastronômico pela cidade é a partir do Mercado Público, prédio histórico construído em 1899. Nos seus bares e restaurantes, é possível degustar diversos pratos típicos, com destaque para os pastéis de berbigão e as porções de camarão. Não deixe de visitar os bairros de Santo Antônio de Lisboa e Sambaqui, duas das mais antigas colônias de pescadores da ilha, que fazem parte da Rota Gastronômica do Sol Poente. Além de boa comida, você poderá apreciar o melhor pôr do sol da cidade. Para conhecer um pouco da história que também remete à gastronomia, o casarão Engenho dos Andrade é uma atração imperdível. O estabelecimento resgata a cultura tradicional da farinha de mandioca produzida em engenho com tração animal, como nas primeiras fazendas da região.



Fortaleza

Cidade Criativa do
Design

FACHADA DO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR



A relação da capital cearense com o design é antiga.

Desde a produção de algodão do início do século XIX até as modernas indústrias têxteis atuais, a moda é propulsora de criatividade, além de gerar trabalho e renda para uma população que sempre se destacou pelo comércio. Várias marcas de moda local alcançaram projeção internacional e não é à toa que a cidade abriga importantes eventos do setor. Mas em Fortal, como a cidade é carinhosamente chamada por moradores e visitantes, a harmonia das formas não se restringe à moda. O design se faz presente no planejamento urbano; nas ciclovias, que se tornaram marca registrada nos últimos anos; na efervescente cena de arte; na variedade da gastronomia e do artesanato; na beleza da orla; e, por que não dizer, no impressionante verde-azul das ondas que banham sua costa.

ESTÁTUA DE IRACEMA GUARDIÃ



Foto: Embratur



PRAIA DE IRACEMA

Qual o melhor roteiro para explorar Fortaleza?
Existem vários. Você pode começar pelas praias, desde as mais urbanas e badaladas como Iracema e Futuro, até as um pouco mais afastadas e paradisíacas como Canoa Quebrada. Você pode começar pela história registrada nos museus ou estampada nas casinhas coloniais coloridas do Centro Histórico. Ou, se você busca esporte, aventura e cultura, pelo Complexo Cultural Dragão do Mar, ou mesmo pelo parque aquático. Um tour gastronômico não pode excluir a deliciosa moqueca de peixe com camarão. Aqui as atrações são múltiplas e esperam por você em todas as épocas do ano.



João Pessoa

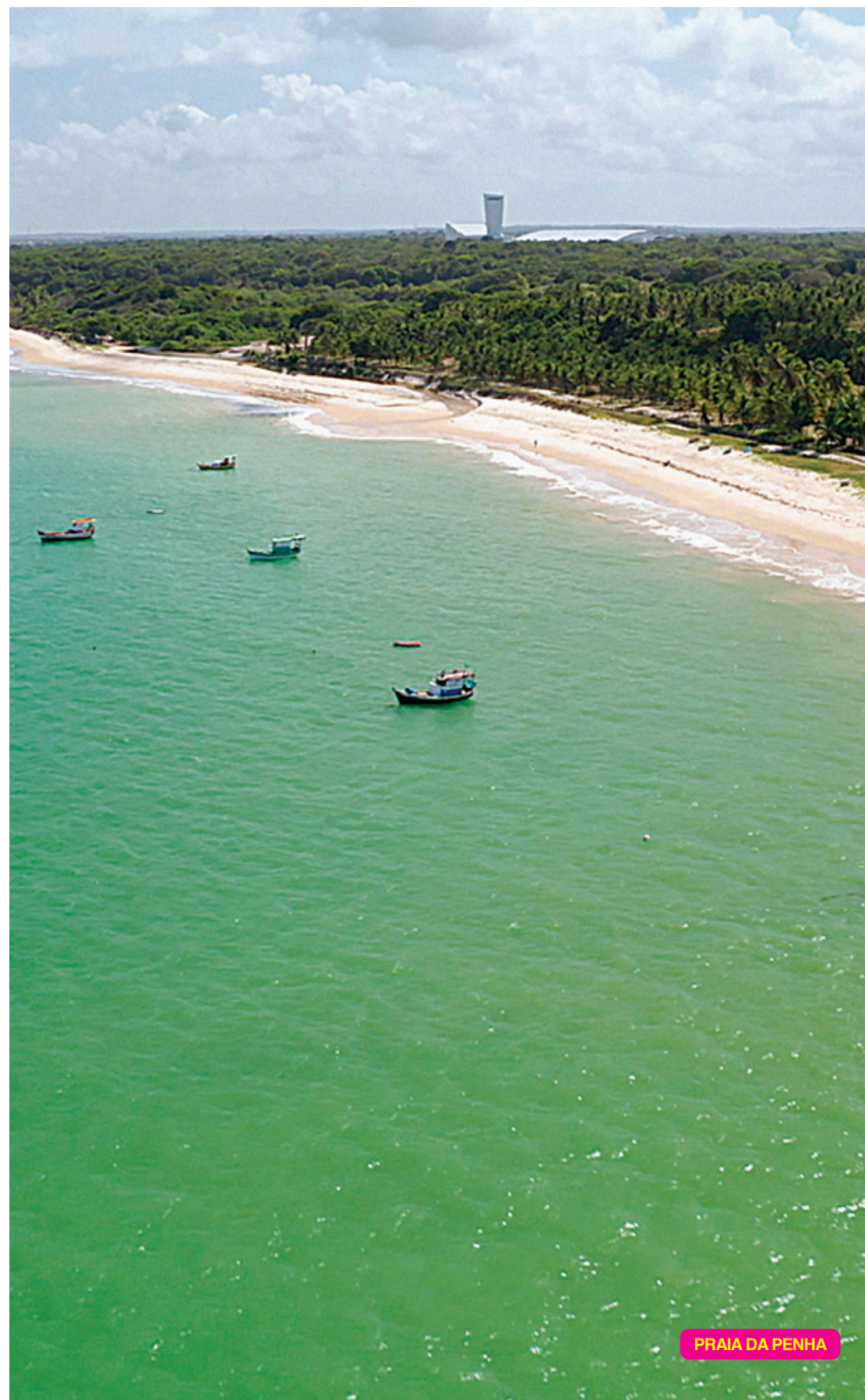
Cidade Criativa do
Artesanato e Arte Popular

ARTESANATO EM COURO: CHAPÉUS TÍPICOS



A capital da Paraíba é a cidade mais oriental das Américas – aquela onde o sol nasce primeiro em todo o continente. E toda essa luminosidade, que tanto orgulha seus moradores, parece refletir também no trabalho dos artistas e artesãos locais. Marcadas pela diversidade de materiais, produtos, estilos e cores, as obras proporcionam aos turistas uma experiência singular, que estimula a vontade de viajar e conhecer cada detalhe da cidade. JP constitui um daqueles destinos que é impossível você conhecer sem voltar para casa com um pouco da cultura e da experiência local. Para completar, a cidade ainda é rodeada por zonas naturais, jardins, parques, reservas da Mata Atlântica e privilegiada por um extenso litoral, com belas praias protegidas por exuberantes coqueirais. Sol e inspiração nunca faltam por aqui.

MERCADO DE ARTESANATO DA PARAÍBA



PRAIA DA PENHA

Tambaú é a praia mais badalada da cidade. Mas você também pode aproveitar para dar uma corridinha ou pedalada por Cabo Branco, ou caminhar pela areia fina e batida, enquanto aprecia o belo visual das “falésias vivas”. Outra dica: um passeio pelas praias paradisíacas, ornadas pelos coqueirais. São inúmeras na costa paraibana. Já que você está na Cidade Criativa do Artesanato, uma visita ao MAP – Mercado do Artesanato Paraibano é indispensável. Reservar um dia para conhecer as edificações do Centro Histórico, reconhecido como Patrimônio Histórico Nacional, também é ótima pedida. No fim da tarde, a tradição é ver o espetáculo do pôr do sol na praia do Jacaré e aproveitar para conferir as múltiplas opções da feira de artesanato. E toda hora é hora de saborear as deliciosas comidas típicas, como a pamonha doce com queijo, servida na própria palha do milho.

SASHIMIS



Pa ra ty

Cidade Criativa da
Gastronomia



Não é difícil identificar a alma de uma cidade que apresenta tantos ingredientes aos nossos sentidos, como o charme do calçamento “pé de moleque”, com pedras vindas de Portugal; a beleza colonial do Centro Histórico – às vezes refletida na água, quando a maré sobe e invade as ruas; o colorido dos barquinhos em primeiro plano ou o relevo das montanhas ao fundo; os sons musicais; a ressonância da FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty, só para citar alguns. Mas é sem dúvida na gastronomia que Paraty atinge seu auge. Seja nas delícias do Festival Gastronômico, nas peculiaridades do Festival da Cachaça ou simplesmente nos pratos e sabores do dia a dia, Paraty é a típica cidade que sempre pega o turista pela boca. E a experiência, diga-se, sempre vale a pena.

CASARIO COLONIAL E CALÇAMENTO PÉ DE MOLEQUE



BOLO FEITO COM MELADO DE CANA

Paraty é uma cidade colonial preservada, aconchegante, charmosa e acolhedora. O casario histórico e a famosa imagem do píer com seus barquinhos ancorados são imprescindíveis nos melhores cartões-postais. Pode-se visitar fazendas antigas e engenhos produtores de aguardente e agendar incríveis passeios de lancha pelas ilhas, praias e piscinas naturais abundantes na região, como a piscina do Cachaço. A cidade produz ainda um rico e variado artesanato, incluindo peças feitas pelos indígenas que habitam a região.



Re. ci fe

Cidade Criativa da
Música

CIRANDA NA PRACINHA DE BOA VIAGEM



Foto: Bruno Campos

Cortado pelos rios Beberibe e Capibaribe, o Recife é conhecido como a “Veneza Brasileira” devido às numerosas pontes. Mas, se existe uma coisa ainda mais abundante por aqui do que as pontes, são os ritmos musicais. O carnaval é o ponto alto, quando todas as tribos se encontram e tudo explode ritmo, harmonia e festa. Mas a verdade é que a música faz parte do DNA da cidade e constitui um de seus pilares identitários. Durante todo o ano, recifenses e visitantes convivem com uma mistura contagiante de frevo, maracatu, coco, caboclinho, brega, samba, rock, manguebeat e outros tantos ritmos. A mais recente Cidade Criativa do Brasil na categoria Música comemora a conquista cantando, tocando, dançando, encenando, brincando, vivendo cada ritmo pelas ruas e praças, morros e orlas, palcos e festas. E o melhor: você é sempre convidado.

PAÇO DO FREVO



CARNAVAL DO RECIFE. PRAÇA DO MARCO ZERO

A mesma generosidade que a cidade propicia em ritmos musicais oferece em atrações para o turista. Para começar, quem viaja para o Recife pode conhecer dois destinos turísticos, já que a cidade é colada em Olinda, Patrimônio Histórico da Humanidade pela Unesco, com atrações como Igreja do Carmo, Embaixada dos Bonecos Gigantes e Museu Francisco Brennand. Praias e turismo ao ar livre, experiências, esportes e aventuras, cultura e arte, feiras e eventos, artesanatos e compras compõem o repertório. A praça do Marco Zero, local da fundação da cidade, é referência histórica. Uma boa dica é o passeio de barco, passando pelas várias pontes, como a da Boa Vista. A praia mais famosa da cidade é a de Boa Viagem, com 8 km de extensão. Gastronomia? Tem também. No Recife e em Olinda, você encontra toda a rica culinária do Nordeste, como a deliciosa tapioca de carne.



Sal va dor

Cidade Criativa da
Música

CASARÃO DE AZULEJOS QUE ABRIGA O MUSEU CIDADE DA MÚSICA DA BAHIA



Há tempos, a Bahia tem sido palco de ritmos e movimentos culturais que fazem parte do imaginário coletivo dos brasileiros e marcam

gerações. Sua capital, Salvador, constitui esse ponto de convergência onde diversidade cultural, multiplicidade de gêneros, estilos e expressões se encontram, se misturam, se transformam e se projetam para o Brasil e para o mundo. A cidade tem na música uma das mais fortes indústrias de produção econômica, inclusão social e geração de emprego e renda. Axé, baião, maculelê, samba-reggae, samba de roda e outros ritmos se tornaram referenciais para turistas do mundo inteiro, que visitam a cidade para viver um pouco dessa experiência. Todos esses ingredientes, somados a fatos como a restauração do Centro Histórico, o fortalecimento da economia local através da criatividade, música e cultura e a preocupação com o desenvolvimento local por meio do turismo de patrimônio renderam à cidade, pela segunda vez, o título de Cidade Criativa da Música.



Fotos: Embratur

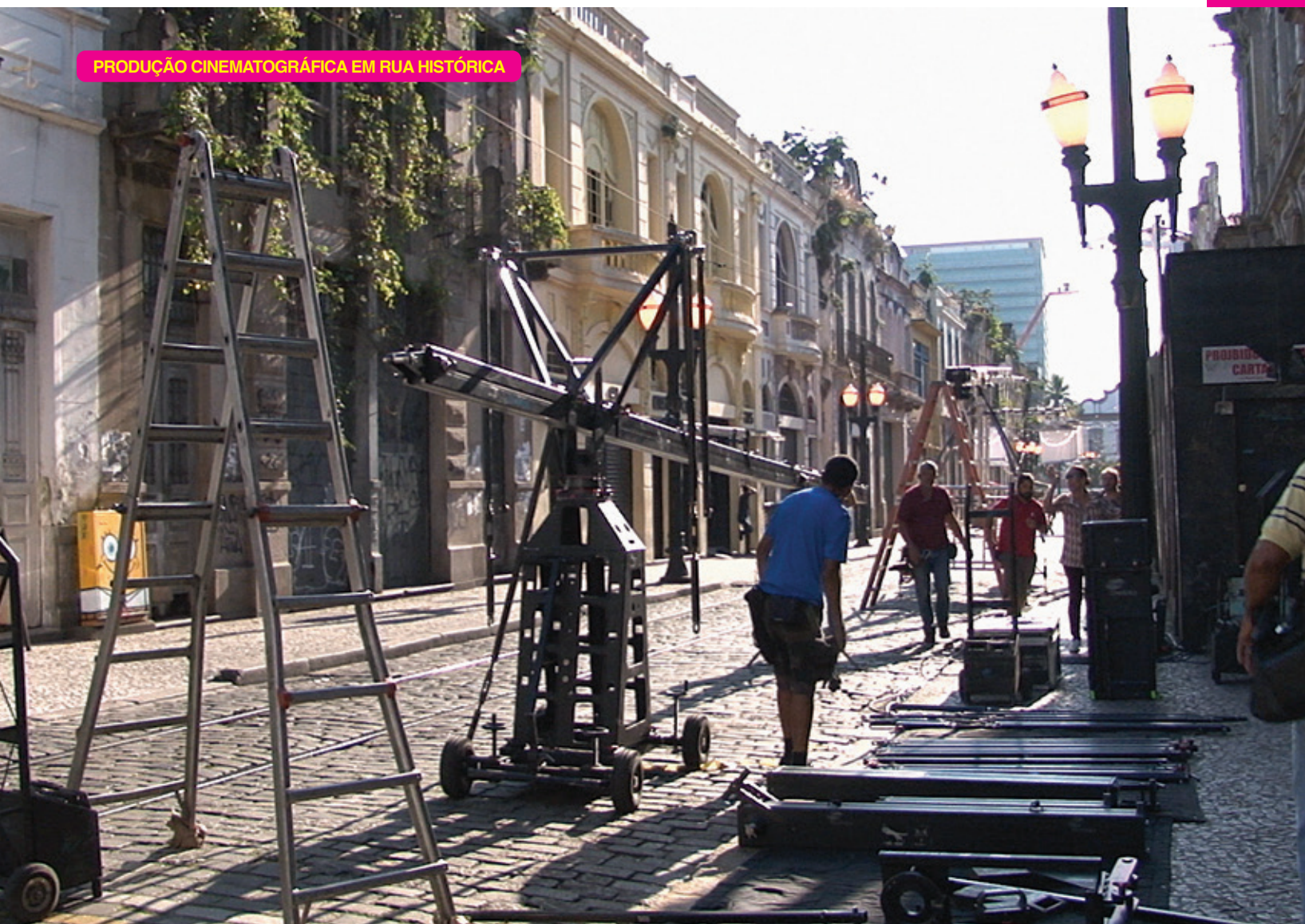
Uma das principais atrações de Salvador é o Mercado Modelo, e até aqui você pode sentir a força da música pela quantidade de instrumentos expostos. Logo ali pertinho estão outros pontos obrigatórios em qualquer roteiro, tais como o elevador Lacerda e o Largo do Pelourinho, conhecido pelo colorido do casario colonial do Centro Histórico e por ser ponto de encontro de bandas, grupos musicais, local de shows e inúmeras apresentações. Falar da Bahia também é falar de praias, em sua imensa costa, a começar pelas próprias praias urbanas de Salvador, como Stella Maris, Porto da Barra e Ondina; e de comidas típicas tradicionais, como o famoso acarajé. Indispensável incluir na viagem um passeio marítimo, a começar pela Ilha dos Frades, ali mesmo, na Baía de Todos os Santos.



Santos

Cidade Criativa do
Cinema

PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA EM RUA HISTÓRICA



Muitos sabem que as famosas curvas da estrada de Santos, eternizadas por uma canção da MPB, são cinematográficas.

O fato é que a cidade toda é. Aqui a produção audiovisual se mostra forte e atuante. A presença de produtoras e coletivos fortalece o movimento e estabelece constantes diálogos, buscando o desenvolvimento de políticas públicas para o setor. A faculdade de Cinema, somada a dois cursos tecnológicos em audiovisual e multimeios, além das Oficinas Querô e outros cursos livres, cumprem a função de formar profissionais e alimentar uma indústria cada vez mais reconhecida. Sem falar dos múltiplos atributos que conferem a Santos o posto de cidade-cenário, capaz de atrair as mais diferenciadas produções nacionais e internacionais: o casario do Centro Histórico, os edifícios modernos, os morros da Serra do Mar, o maior porto da América Latina e, é claro, as praias. Por essas e outras, tornou-se a primeira cidade brasileira a entrar para a Rede Unesco de Cidades Criativas na categoria Cinema.

ESCULTURA DE TOMIE OTAKE NO EMISSÁRIO SUBMARINO



ARTE DE EDUARDO COBRA EM HOMENAGEM A PELÉ

Se a cidade oferece inúmeras opções para o cinema, imagine para o turista. Podemos falar do Centro Histórico, que ostenta construções da época do Império e do auge do café paulista, como o edifício da Câmara Municipal, o Castelinho. Das praias e morros, das belas áreas de preservação ambiental, do centro urbano movimentado e do estádio onde atuou o maior jogador de futebol de todos os tempos – por falar nisso, não deixe de visitar o Museu do Pelé. Não podemos esquecer do Porto de Santos, maior da América Latina com seu movimento contínuo de guindastes, contêineres e cargueiros, ponto de saída e chegada de cruzeiros para o Brasil e todo o continente. Do Festival do Café, do Festival da Imagem, do Santos Jazz Festival e do Festival Geek. Santos é assim, roteiro completo. Até o Emissário Submarino conta com um parque que é uma atração à parte, com pistas de patinação e skate, ciclovia e o famoso monumento com escultura de Tomie Otake.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todas as pessoas das Cidades Criativas do Brasil que participaram e contribuíram para a produção da websérie e deste livro.

Elson Monteiro / Cabocla Cozinheira Prazeres Quaresma / Restauranteiro Fauzy Gorayeb
Cozinheira Daniela Martins / Boieira Beth Medeiros / Boieira Tieta Porpino / Boieira Ana Lúcia
Alves / Sorveteiro Roberto Bino / Mestre Cervejeiro Izair Traversin / Açaizeiro Nazareno Alves
Tapioqueira Cirene Dutra / Restauranteiro Caio Guimarães / Botequeiro da Cidade Velha
Produtor de cachaça Léo Porto / Cozinheiro Felipe Gemaque / Chef Ângela Sicília / Chocolatier
Fabio Sicília / Chocolateira do Combu D. Nena / Gastrônomo Herlander Andrade / Chef Márcia
Nunes / Chef Sinval Espírito Santo / Cozinheiro Djalma Victor / Cervejeiro Marco Falcone
Cozinheiro Flávio Trombino / Chef e Restauranteira Bruna Martins / Nenel Neto / Chef Cristóvão
Laruça / Cozinheiro Léo Paixão / Patricia Herzog / Caroline Miwa Remoto / Raquel Chaves
Danilo Barbosa / Dimitre Locicks / joanavp / Diana Nishimura / Breubs / Miguel Galvão / Aciole
Félix / Luisa Urfali / Ana Brum / Mauro Magnabosco / Rodolpho Gutierrez / Rodrigo Alarcón
Luiz Mileck / Ricardo Cunha Marques / Lucia Casillo / Giceli Portela / Lucelli Amaral / Chef
Narbal Corrêa / Beto Barreiros / Restauranteiro Leonardo Cabral Costa / Chef Jaime Barcelos
Humberto Dal Bo Filho / Mestre Cervejeiro Adriano Sachweh / Produtora de Kombucha Ana
Paula Paim Ferreira / Juliana Justo / Leilen Monte / Cláudio Agenor de Andrade / Yuli Mello
Dugaich / Maria Ires Rosa Cabral / Lenildo Gomes / Rosana Lins / Mimi Rocha / Narcelio Grud
Érico Gondim / Emanuel Oliveira / Davi Fonteles / Luiz Carlos Sabadia / Allyson Reis
Vitoria Gadelha / Pedro Domingues / Pedro Otávio Rosa Cabral / Chico Ferreira / Marianne
Goes / Emi Garcia / Ilson Moraes / Jurandir Maciel / Fabio Moraes / George de Paiva / Miguel
dos Santos / Renata Gadelha / Joseane Izidro / Marchande Roseli Garcia / Ana Bueno
Restauranteira Valéria de Corta / Corina Teixeira / Murilo Monticelli / Marcos Honório / Ducinea
Alvarenga / Felipe Rocha / Chef Bernardo Artuzo / Stella de Oliveira / Chef Bruno Leonardo
Restauranteiro Genesi Lopes dos Santos / Chef Cirlene Belartino / João Jorge / Tonho Matéria
Seu Regi de Itapuã / Jonga Cunha / Jau / Adonai Passos / Luiz Caldas / Aroldo Macêdo / Roani
Oz / Maria Francisca Romão / Samuel de Castro / Renatinho Santos / Ricardo Vasconcellos
Marcelo de Moura / Mônica Danatelli / Daniela Yoshikawa / Toninho Campos / Raquel Pellegrini
Tammy Weiss / Dino Menezes

Agradecemos também aos pontos focais e apoio técnico de todas as Cidades Criativas do
Brasil na Unesco Creative Cities Network (UCCN): Alberto Gadanha, Anita Pires, Claudia Helena
S. Sadalla, Claudia Horn, Cristina Malheiros, Cristina Maseda, Gabriel Ramos Costa, Guilherme
Zuchetti, João Victor Silva, Jonnas Costa da Silva, José Sérgio Barros, Leandro Pinto Lima,
Márcia R. Teschner, Marcos Vinicius Boffa, Marianne Goes, Ricardo Mello, Selley Storino,
Tadeu Melchiades Filho; e às nossas parceiras Unesco: Isabel de Paula e Maria Virgínia Casado.

MINISTÉRIO DO
TURISMO